

**Universidade Federal de Goiás  
Faculdade de Educação  
Projeto de pesquisa  
Centro Memória Viva  
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

**RELATÓRIO: TRIMESTRAL  
JANEIRO A ABRIL DE 2011**

Visto da Coordenação

Goiânia-Go

**Relatório das atividades desenvolvidas no CMV Referência em EJA, EP e MS.**  
**Primeiro trimestre de 2011.**  
**(Período de 18 de janeiro a 18 de abril)**

Jaciane do C. Rodrigues da Silva  
(Auxiliar de Pesquisa)

A pesquisa teve início no dia 17 de janeiro de 2011, onde foi discutido um pouco sobre o projeto do qual iríamos participar, dissemos nossas expectativas em relação ao mesmo e o porquê de estarmos ali para pesquisar sobre os três eixos da pesquisa: EJA, Movimentos Sociais e Educação Popular, e foi proposta a atividade de registrarmos e socializarmos nossas histórias de vida, já que a proposta do projeto era ligada a memória desses três eixos.

Já no dia seguinte começamos registro das nossas memórias tanto em áudio como em vídeo, o que nos deu uma noção de como seria o nosso trabalho no decorrer do ano.

Mais adiante começamos a leitura do livro “Tecnologia Social Da Memória” uma produção da “Fundação Banco do Brasil”, que foi indicado pela professora Margarida, que tratava do processo de desenvolvimento de uma pesquisa desde o conceito de memória e de história até que etapas seguir para desenvolver uma pesquisa, dentre essas etapas tinha-se: roteiro de perguntas a serem feitas, como se portar no momento da entrevista, como essa entrevista poderia ser gravada, como disponibilizar, editar e preservar o conteúdo dos documentos reunidos durante a pesquisa entre outros.

Depois fizemos a leitura de um artigo das professoras Maria Teresa Canesin Guimarães e Maria de Araújo Nepomuceno, intitulado: “Apontamentos Sobre a Noção de Conhecimento e o Processo de Investigação nas Ciências Sociais” que falava sobre a construção do conhecimento científico, como ele interfere nas formas de compreender a realidade, tratava, também das diferentes formas de conhecer e da disputa que existe entre os diversos campos de conhecimento e também falava da necessidade do conhecimento científico estar presente no desenvolvimento de uma pesquisa, pois é justamente por meio dele que essa adquire consistência através da escolha do tema, da elaboração de um plano de estudo que tenha um referencial teórico, da interpretação e

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

compreensão do objeto de estudo e finalmente a transmissão dos resultados da pesquisa realizada. Enfim esse foi um momento de nos mostrar mais claramente como se dá o processo de pesquisar.

Depois de concluída a leitura a professora Canesin discutiu o texto conosco, o que auxiliou no entendimento do mesmo.

Nas semanas seguintes tivemos a orientação do professor Marcos da PUC Goiás, para lermos três textos relacionados a pesquisa documental, eram eles: “Pesquisa Documental Pistas Teóricas e Metodológicas, O Método da Análise Documental: Seu Uso Numa Pesquisa Historiográfica e A Análise documental no Contexto da Metodologia Qualitativa: Uma Abordagem a partir da Experiência de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos”.

No primeiro texto foi trabalhada a importância do método e da metodologia a serem utilizados, o texto trouxe o conceito de documento, quando classificá-lo em fonte primária ou secundária, trouxe também o conceito de pesquisa documental e de pesquisa bibliográfica, suas semelhanças e diferenças e como analisar o conteúdo de documentos selecionados para uma determinada pesquisa sem influenciar de forma crítica.

O segundo texto mostrou o trabalho realizado em uma pesquisa realizada na Universidade Estadual de Londrina, relatava as etapas do processo de pesquisa, o modo como foi organizado o material coletado para a pesquisa, como a pesquisadora procedeu no momento de análise dos documentos, ou seja, esse texto nos mostrou passo a passo o desenvolvimento de uma pesquisa, para que pudéssemos ter mais noção do trabalho que iríamos desenvolver.

O terceiro texto relata uma experiência do programa de Pós-Graduação da Unisinos com a análise documental no contexto da metodologia qualitativa. No decorrer do texto cita-se o uso dessa análise em várias pesquisas realizadas na instituição, fala também sobre a importância da historicidade nas pesquisas, já que a história faz parte do fazer educativo

Após a leitura dos textos indicados pelo professor Marcos, nós discutimos com ele sobre a análise documental e também como separar os documentos em fonte primária e fonte secundária.

Mais adiante tivemos um encontro com os professores da PUC, onde discutimos o projeto da instituição, que se subdivide em dois eixos. O primeiro busca conhecer as trajetórias de formação de lideranças de movimentos sociais, por meio de depoimentos, entrevistas, artigos entre outros

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

materiais. O segundo realizará o levantamento de documentos que serviram de base para experiências de EJA com o apoio da Universidade Católica de Goiás nas décadas de 70 e 80.

Logo depois iniciamos as leituras específicas de cada eixo.

Iniciamos com o texto: A educação Popular e a Educação de Jovens e Adultos: Antes e Agora, de Carlos Rodrigues Brandão.

Nesta leitura falamos um pouco sobre o papel da educação nos aspectos culturais e sociais e como isso ajuda na reprodução da ordem hegemônica, ou seja, o modo como o sistema educacional reproduz aquilo que é colocado pela classe dominante, discutimos o conceito de educação popular e as diversas posturas referentes a ela, e também falamos sobre as formações que visam somente o mercado e as que visam não somente o mercado de trabalho, mas também a formação humana.

Sobre os movimentos sociais lemos dois textos da conceição Paludo, intitulados: “Movimentos Sociais e Educação Popular: Atualidade do Legado de Paulo Freire e Educação Popular e movimentos Sociais na Atualidade: Algumas Considerações.

No primeiro percebeu-se mais ainda como a referência das idéias de Paulo Freire são usadas para se compreender os movimentos sociais e a educação popular. Por meio do mesmo tivemos acesso a diversos conceitos de movimentos sociais e de educação popular e acima de tudo percebemos que as idéias deste autor e educador são atuais e importantes para termos uma prática que se constitua como libertadora.

O segundo texto veio mais como um complemento do primeiro, discutindo também os conceitos desses dois temas e o modo como deveriam ser entendidos e praticados, ou seja, devem ser compreendidos e praticados de forma contextualizada, já que esses sofrem influências da forma como se produz e se trabalha em uma determinada sociedade.

Lemos também um texto da professora Maria Emília com o seguinte título: “Educação de Jovens e Adultos: Retomamos uma História Negada,” que tratava sobre o surgimento e trajetória dessa modalidade de educação, qual o propósito da mesma e também um pouco da história da EJA em Goiás e como o Estado se portava no atendimento ao público dessa modalidade.

Depois dessas leituras ficamos o mês de maio por conta das oficinas com o Rodolfo, funcionário do CIDARQ, que nos passou diversas técnicas para que pudéssemos começar o

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

exercício de classificar os documentos de acordo com a NOBRADE. Por meio dessas oficinas aprendemos um pouco sobre o modo como arquivar os documentos referentes à pesquisa.

Não chegamos a concluir o trabalho com a NOBRADE.

Lemos o primeiro capítulo e as considerações finais da tese de Doutorado da professora Maria de Araújo Nepomuceno, com o seguinte título: “O Papel Político-Educativo de A Informação Goyana na Construção da Nacionalidade. No decorrer da leitura ficou bem claro o papel crucial que a revista teve no desenvolvimento da região Centro-Oeste, principalmente Goiás, já que os colaboradores dessa revista buscavam colocar o Estado em evidência para mostrar como ela poderia ser útil no desenvolvimento do país.

Neste momento estamos concluindo a leitura da dissertação de Mestrado “Formas de Organização Camponesa em Goiás (1954/64)” e o primeiro capítulo da tese de Doutorado “sindicato e Magistério: Constituição e Crise” da professora Maria Teresa Canesin Guimarães. A dissertação trata da questão das lutas pela posse de terra no Centro-Oeste e o papel de algumas instituições nesse processo. Já o primeiro capítulo da tese fala do surgimento do sindicato dos professores e as dificuldades com as quais eles lidam para se constituir e continuar se constituindo como uma unidade coletiva e representativa. Também estamos fazendo o tratamento dos documentos referentes aos quatro eixos da pesquisa.

A pesquisa teve algumas discontinuidades, como: a não discussão de certos textos, O início das oficinas da NOBRADE sem termos concluído as leituras e as discussões de todas elas, o que gerou certo desconforto, desequilíbrio e não entendimento total dos textos.

Mas apesar do que aconteceu com certeza a pesquisa tem se constituído para mim cada vez mais como uma prática instigante e desafiadora por não possuir muito conhecimento sobre os temas (o que tem sido superado gradativamente com as leituras). Tenho também plena consciência de que tenho que me expressar mais durante as atividades de discussão dos textos lidos, ou seja, exercitar a minha oralidade, tão necessária como professora e como pesquisadora.